



**INSTITUTO PRO BONO**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

## **INSTITUTO PRO BONO**

### **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

#### **CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração de superávit/déficit do exercício

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro IV - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Administradores  
Instituto Pro Bono

1. Examinamos o balanço patrimonial do Instituto Pro Bono, levantado em 31 de dezembro de 2007, e a respectiva demonstração do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pro Bono em 31 de dezembro de 2007, o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 não foram revisadas por nós e nem por outros auditores independentes.

São Paulo, 14 de abril de 2008.

**BAKER TILLY BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-2SP016754/O-1

  
**MAURO AKIO SAKANO**  
CONTADOR - CRC 1SP143589/O-9

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)

## **INSTITUTO PRO BONO**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

**(Em reais)**

#### **1. A ASSOCIAÇÃO E SUAS ATIVIDADES**

O Instituto tem por finalidade promover e difundir a cultura da advocacia solidária entre os profissionais do Direito. A atuação pro bono encontra respaldo no artigo 133 da Constituição Federal, ao dispor que a advocacia é indispensável à administração da justiça, e também no artigo 2º do Código de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil, que qualifica o ministério privado da advocacia como prestação de serviço público com relevante função social. Assim, o Instituto Pro Bono acredita que conscientizar a classe jurídica para a importância da advocacia voluntária e fortalecer a cultura pro bono no Brasil faz parte do trabalho de implementação do acesso integral à justiça.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, as quais incluem estimativas para registrar determinados ativos e passivos. Assim, as demonstrações incluem várias estimativas, como a vida útil do imobilizado, provisões para contingências, imposto de renda, entre outras, o que pode representar variações em relação à efetiva realização.

#### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **Ativos circulantes**

Aplicações financeiras – são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.

Demais ativos – são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ou de realização.

## Ativo permanente

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, utilizando-se as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na nota explicativa 6.

## Passivo circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

## Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

## 4. DISPONIBILIDADES

Estão representados substantivamente pelos recursos em moeda nacional, depositados junto às instituições financeiras operantes no país, conforme apresentado a seguir:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Caixa	535	506
Bancos	9.316	1.697
	<b>9.851</b>	<b>2.203</b>

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<b>Tipo de aplicação</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Banco Itaú	Renda fixa	36.473	
		<b>36.473</b>	

## 6. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	2007			2006
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis	10	1.293	(288)	1.065	1.194
Equip. de Processamento de Dados	20	8.263	(3.443)	4.820	4.220
		<b>9.556</b>	<b>(3.671)</b>	<b>5.885</b>	<b>5.414</b>

## 7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

\* \* \*